



# **BANCO ESPÍRITO SANTO**

## **ACTIVIDADE E RESULTADOS**

### **GRUPO BANCO ESPÍRITO SANTO**

### **E**

### **BES INDIVIDUAL**

**1.º TRIMESTRE DE 2006**

(Valores não auditados)

(De acordo com o disposto no artigo 10.º do Regulamento CMVM n.º 4/2004 com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º10/2005)

**BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.**

Sociedade Aberta

Pessoa Colectiva N.º 500 852 367

Sede: Av. da Liberdade, n.º 195, 1250 – 142 Lisboa

Mat. N.º 1607 Conservatória Registo Comercial Lisboa

Capital Social: 1.500.000.000,00 euros

## ÍNDICE

1. Aspectos mais relevantes da Actividade do Grupo Banco Espírito Santo
2. Enquadramento Macroeconómico
3. Resultados
  - 3.1 Resultado Financeiro
  - 3.2 Serviços a Clientes
  - 3.3 Resultados de Operações Financeiras e Diversos
  - 3.4 Custos Operativos
4. Aspectos mais significativos da Actividade
  - 4.1 Banca de Particulares e Negócios
  - 4.2 Banca de Empresas
  - 4.3 Banca de Investimento
  - 4.4 Canais Directos e Banca Electrónica
5. Qualidade dos Activos e Provisionamento
6. Solvabilidade
7. Produtividade e Eficiência
8. Rendibilidade
9. Indicadores de Referência do Banco de Portugal
10. Aumento do Capital Social do BES
11. Fusão por Incorporação do BIC no BES e Reconversão da Imagem na Nova Identidade Corporativa
12. Outros Aspectos
13. Actividade e Resultados do BES Individual
14. Ações Próprias do BES
15. Responsabilidade pela Informação

## 1. ASPECTOS MAIS RELEVANTES DA ACTIVIDADE DO GRUPO BANCO ESPÍRITO SANTO

- ❑ O resultado do primeiro trimestre de 2006 totalizou 105,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de 31% face ao apurado no primeiro trimestre de 2005 (80,3 milhões de euros) e corresponde a um ROE de 20,5%.
- ❑ O produto bancário comercial, que reflecte a actividade corrente, cresceu 7,1% impulsionado pelo resultado financeiro (+8,8%). Os serviços apresentam um crescimento mais moderado (+4,8%).
- ❑ A actividade bancária cresceu significativamente. Os recursos totais de clientes aumentaram 6,5% com destaque para os produtos de desintermediação (+11,3%). O crédito registou um crescimento de 13,4%.
- ❑ A eficiência, medida pelo rácio de *Cost to Income*, melhorou face aos níveis do exercício de 2005 ao passar de 56% para 52,2%, apesar do agravamento dos custos com pensões de reforma devido à amortização dos desvios actuariais originados pela alteração em Dezembro de 2005 dos pressupostos actuariais.
- ❑ Melhoria da qualidade dos activos: o rácio de sinistralidade (considerando o crédito vencido há mais de 90 dias) reduziu-se para 1,31% (Mar/05: 1,65%). Redução do esforço de provisionamento para crédito no trimestre (-40% em termos homólogos), em resultado de uma política consistente de concessão de crédito selectiva e orientada para os clientes de menor risco, combinada com um esforço considerável do provisionamento, levado a cabo em anos anteriores. A cobertura por provisões aumentou para 197% (Mar/05: 174%).
- ❑ As participações accionistas relevantes da carteira de “Activos Disponíveis para Venda” registaram uma significativa valorização, com os ganhos potenciais antes de impostos a atingirem 626,0 milhões de euros (Dez/05: 472,1 milhões de euros).
- ❑ Aprovação de um aumento do capital social do BES através da emissão de até 200 milhões de novas acções: 50 milhões de acções por incorporação de reservas (uma acção por cada seis detidas); emissão até 150 milhões de acções reservadas a accionistas (subscrição de uma acção por cada duas detidas) ao preço de 9,20 euros por acção.
- ❑ Na sequência do anúncio do aumento de capital a Standard & Poor's alterou o *outlook* do *rating* do BES para positivo.

## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia mundial prosseguiu, no primeiro trimestre de 2006, uma tendência de forte crescimento, com os indicadores disponíveis a sugerirem mesmo uma aceleração da actividade nas principais economias. Nos Estados Unidos, o PIB deverá ter voltado a crescer cerca de 4% em termos anualizados. Sinais de recuperação foram também visíveis na Zona Euro, com os principais indicadores de confiança empresarial a atingirem os valores mais elevados dos últimos 15 anos. O crescimento anualizado do PIB deverá ter subido de 1,3% para 2,4%. O desempenho positivo foi ainda registado nas principais economias da Ásia, com destaque para a China e para o Japão. No contexto de uma procura global forte, o mercado dos bens energéticos mostrou-se sensível à conjuntura geopolítica no Médio Oriente, tendo o preço do barril do Brent subido de USD 58,9 para USD 64,9.

Na Zona Euro, o Banco Central Europeu prosseguiu o ciclo de subida dos juros de referência iniciado em Dezembro, elevando a taxa de juro das operações principais de refinanciamento em 25 pontos base, para 2,5%, o que se traduziu numa subida da taxa euribor a 3 meses de 2,488% para 2,816%. A *yield* dos títulos da dívida pública a 10 anos subiu de 3,309% para 3,771%.

Os principais índices accionistas registaram um comportamento positivo. Na Europa, o CAC 40 de Paris, o DAX de Frankfurt e o IBEX 35 valorizaram-se em 10,72%, 10,39% e 10,44%, respectivamente. No Japão, o índice Nikkei valorizou-se em 5,9%. Nos Estados Unidos, os índices Nasdaq, S&P500 e Dow Jones subiram, respectivamente, 6,1%, 3,73% e 3,66%.

Em Portugal, a melhoria da procura externa traduziu-se numa ligeira recuperação dos principais indicadores de confiança. A taxa de inflação homóloga subiu de 2,6% para 3,1%, em resultado das subidas do IVA e dos preços dos bens energéticos. O índice PSI-20 subiu 19,07% no trimestre, reflectindo a tendência de valorização observada na Europa e, sobretudo, o maior interesse dos investidores pelo mercado accionista português gerado por duas importantes ofertas públicas de aquisição.

### 3. RESULTADOS

O resultado líquido consolidado do primeiro trimestre de 2006 do Grupo BES atingiu 105,1 milhões de euros representando um crescimento de 31% face ao período homólogo do ano anterior.

| DECOMPOSIÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS              |           |       |       |
|--------------------------------------------------|-----------|-------|-------|
| milhões de euros                                 |           |       |       |
| Variáveis                                        | até Março |       | Var % |
|                                                  | 2005      | 2006  |       |
| Resultado Financeiro                             | 178,8     | 194,5 | 8,8   |
| + Serviços a Clientes                            | 130,0     | 136,2 | 4,8   |
| = Produto Bancário Comercial                     | 308,8     | 330,7 | 7,1   |
| + Resultados de Operações Financeiras e Diversos | 75,1      | 77,0  | 2,5   |
| = Produto Bancário                               | 383,9     | 407,7 | 6,2   |
| - Custos Operativos                              | 199,5     | 212,6 | 6,6   |
| = Resultado Bruto                                | 184,4     | 195,1 | 5,8   |
| - Provisões Líquidas de Reposições               | 88,2      | 61,9  | -29,9 |
| Crédito                                          | 66,1      | 39,6  | -40,1 |
| Títulos                                          | 1,8       | 0,3   | ...   |
| Outras                                           | 20,3      | 22,0  | 8,2   |
| = Resultado Antes de Impostos e Minoritários     | 96,2      | 133,2 | 38,5  |
| - Impostos                                       | 14,9      | 25,5  | 71,1  |
| = Resultado após Impostos                        | 81,3      | 107,7 | 32,5  |
| - Interesses Minoritários                        | 1,0       | 2,6   | 160,0 |
| = Resultado do Exercício                         | 80,3      | 105,1 | 30,9  |

Para o aumento dos resultados convergiram favoravelmente os seguintes factores:

- evolução positiva do produto bancário, que cresceu 6,2%, para o qual contribuíram quer o resultado financeiro (+8,8%) quer o comissionamento (+4,8%);
- os resultados das operações financeiras e diversos apresentam um crescimento mais moderado neste trimestre (+2,5%);
- contribuição da área internacional, cujo produto bancário total cresceu 36% tendo o resultado aumentado 31%;

- controlo dos custos operativos, designadamente dos fornecimentos e serviços externos e diminuição das amortizações;
- redução do esforço de provisionamento para crédito como reflexo da política de concessão de crédito consistentemente prosseguida e orientada para os clientes de menor risco.

### **3.1 Resultado Financeiro**

O resultado financeiro atingiu o valor de 194,5 milhões de euros traduzindo um crescimento de 8,8% face ao ano anterior, o que confirma a tendência de recuperação iniciada no segundo semestre do ano transacto.

A evolução do resultado financeiro beneficiou do desenvolvimento da actividade, nomeadamente do crédito que cresceu 13,4%, em termos homólogos nos primeiros três meses do ano, bem como do aumento verificado na taxa de juro, que também contribuiu para a melhoria nas margens dos recursos.

### **3.2 Serviços a Clientes**

Os resultados do comissionamento totalizaram 136,2 milhões de euros, representando um crescimento de 4,8% face ao período homólogo do ano anterior.

Para a progressão dos resultados dos serviços, destacamos o *cross-selling* que aumentou 7,3% e para cuja performance foi decisiva o crescimento das receitas relacionadas com os fundos de investimento (+14,5%); nos serviços tradicionais que aumentaram 7,4%, foi determinante o aumento nas comissões com os serviços de cobrança e também, as operações sobre títulos e garantias.

### **3.3 Resultados de Operações Financeiras e Diversos**

Os resultados de operações financeiras e diversos atingiram 77,0 milhões de euros valor superior em 1,9 milhões de euros ao conseguido no período homólogo do ano anterior.

Os resultados de mercados foram suportados pela manutenção de uma gestão diversificada de riscos de mercado, quer na vertente de acções quer na vertente de taxa de juro, crédito e cambial.

Conjunturalmente, o primeiro trimestre de 2006 foi marcado por uma forte valorização dos principais índices accionistas mundiais, bem como pela verificação das perspectivas de crescimento económico directamente reflectidas numa subida dos níveis de taxa de juro nos EUA e na Zona Euro.

### 3.4 Custos Operativos

A progressão dos custos operativos evidencia um crescimento homólogo de 6,6%, destacando-se a redução das amortizações (-17,8%), fruto de uma política criteriosa de investimentos, nomeadamente na área informática, e a manutenção dos gastos gerais administrativos em níveis idênticos aos do primeiro trimestre de 2005.

| <b>CUSTOS OPERATIVOS</b>      |                  |              |            |          |
|-------------------------------|------------------|--------------|------------|----------|
| milhões de euros              |                  |              |            |          |
| <b>Variáveis</b>              | <b>até Março</b> |              | <b>Var</b> | <b>%</b> |
|                               | <b>2005</b>      | <b>2006</b>  |            |          |
| Custos com Pessoal            | 99,6             | 116,3        | 16,7       |          |
| Gastos Gerais Administrativos | 79,1             | 79,2         | 0,2        |          |
| Amortizações                  | 20,8             | 17,1         | -17,8      |          |
| <b>Custos Operativos</b>      | <b>199,5</b>     | <b>212,6</b> | <b>6,6</b> |          |

No entanto, os custos com pessoal apresentam um aumento significativo (+16,7%) decorrente dos seguintes factores:

| <b>CUSTOS COM PESSOAL</b>                |                  |              |             |          |
|------------------------------------------|------------------|--------------|-------------|----------|
| milhões de euros                         |                  |              |             |          |
| <b>Variáveis</b>                         | <b>até Março</b> |              | <b>Var</b>  | <b>%</b> |
|                                          | <b>2005</b>      | <b>2006</b>  |             |          |
| Vencimento e Encargos                    | 74,1             | 78,0         | 5,3         |          |
| Actividade Doméstica                     | 59,0             | 59,8         | 1,4         |          |
| Actividade Internacional                 | 15,1             | 18,2         | 20,5        |          |
| Pensões e outros benefícios a empregados | 16,6             | 24,7         | 48,8        |          |
| Remunerações Variáveis                   | 8,9              | 13,6         | 52,8        |          |
| <b>Custos com Pessoal</b>                | <b>99,6</b>      | <b>116,3</b> | <b>16,7</b> |          |

- nos custos com pensões e outros benefícios a empregados de longo prazo, o facto de no ano de 2005 tais custos se terem concentrado, sobretudo, no terceiro e quarto

trimestres. Adicionalmente, o aumento destes custos reflecte ainda o impacto da amortização dos desvios actuariais provocados pela alteração dos pressupostos actuariais introduzidos no cálculo das responsabilidades em 31 de Dezembro de 2005;

- nas remunerações variáveis/participação nos lucros, as quais tiveram um ajustamento significativo apenas no quarto trimestre de 2005, levando ao considerável crescimento apresentado no trimestre;

Considerando apenas os vencimentos e encargos há um aumento dos custos de 5,3%, influenciados pela expansão da actividade internacional dado que na actividade doméstica, tal aumento não foi além dos 1,4%.

#### 4. ASPECTOS MAIS SIGNIFICATIVOS DA ACTIVIDADE

A dinâmica comercial do Grupo foi especialmente significativa no crédito a clientes que aumentou 13,4% em termos homólogos. Para este dinamismo contribuiu a captação de clientes particulares (+ 27 081 clientes) e empresas (+ 118) no primeiro trimestre de 2006.

##### PRINCIPAIS VARIÁVEIS DA ACTIVIDADE

|                                                           |           |        | milhões de euros |
|-----------------------------------------------------------|-----------|--------|------------------|
| Variáveis                                                 | até Março |        | Var %            |
|                                                           | 2005      | 2006   |                  |
| Activos Totais <sup>(1)</sup>                             | 64 830    | 70 606 | 8,9              |
| Activo                                                    | 45 344    | 49 611 | 9,4              |
| Crédito a Clientes (incluindo securitizado)               | 31 780    | 36 039 | 13,4             |
| Crédito a Particulares                                    | 13 106    | 14 325 | 9,3              |
| - Habitação                                               | 11 455    | 12 535 | 9,4              |
| - Outro Crédito a Particulares                            | 1 651     | 1 790  | 8,4              |
| Crédito a Empresas                                        | 18 674    | 21 714 | 16,3             |
| Captação de Recursos                                      |           |        |                  |
| + Depósitos de Clientes e similares <sup>(3)</sup>        | 20 976    | 21 877 | 4,3              |
| + Débitos representados por Títulos colocados em Clientes | 3 926     | 3 937  | 0,3              |
| = Recursos de Clientes de Balanço                         | 24 902    | 25 814 | 3,7              |
| + Recursos de Desintermediação                            | 14 651    | 16 311 | 11,3             |
| = Recursos Totais de Clientes                             | 39 553    | 42 125 | 6,5              |
| Rácio de Transformação (%) <sup>(2)</sup>                 | 113       | 122    | 9 p.p.           |

<sup>(1)</sup> Activo Líquido + Actividade Asset Management + Outra Desintermediação Passiva + Crédito Securitizado

<sup>(2)</sup> Considerando o Crédito a Clientes em balanço

<sup>(3)</sup> Inclui: "Recursos de clientes e outros empréstimos" e Certificados de Depósito

No que respeita à captação de recursos verificou-se um crescimento moderado dos recursos com expressão no balanço (+3,7%), reflectindo a maior preferência dos clientes por produtos de desintermediação que cresceram 11,3%.

Os recursos de desintermediação continuam a evoluir de forma sustentada suportados numa estratégia de dinamização da oferta de fundos de investimento mobiliário e de bancaseguros vida.

#### **4.1. Banca de Particulares e Negócios**

O elevado dinamismo comercial tem sido alicerçado numa estratégia para a banca de particulares e negócios centrada nos seguintes vectores fundamentais:

- Aprofundamento das propostas de valor e adequação às necessidades financeiras dos clientes,
- Diferenciação pela qualidade,
- Apostas nos produtos e clientes de maior valor,
- Intensificação da captação de novos clientes, e
- Proposta de valor específica para os clientes da Tranquilidade.

A produção do crédito à habitação registou um crescimento de 9,4% suportado pelo aumento da produção de 20% face ao período homólogo do ano anterior, tendo a *Assurfinance* contribuído com 15,1%.

A abordagem especializada aos clientes imigrantes, os novos residentes, foi concretizada através do lançamento do BESXpress, serviço de remessas para o Brasil, em parceria com o Banco Bradesco, e do BES Boas vindas, um pacote de serviços financeiros para o quotidiano.

Em Março de 2006 foi lançada uma nova fase do Programa *Assurfinance* que se traduziu na possibilidade de alargar a utilização de cartões T a clientes da Tranquilidade sem conta DO no BES, bem como na introdução de novas vantagens para os detentores do cartão T.

Em termos de clientes captados no primeiro trimestre, o programa *Assurfinance* contribuiu com cerca de 4400 clientes, o que representa mais de 16% da totalidade.

No que diz respeito aos segmentos de maior valor, é de realçar a manutenção de forte crescimento do envolvimento financeiro do segmento BES 360 (+12%) bem como do segmento de Negócios (+16,5%), com particular ênfase nos sectores considerados estratégicos.

Relativamente ao Outro crédito a particulares, o aumento de 8,4% está essencialmente relacionado com a concessão de crédito ao consumo, designadamente de crédito pré-aprovado, tirando partido das ferramentas de *scoring* desenvolvidas pelo Grupo BES.

## 4.2. Banca de Empresas

O crédito a empresas aumentou 16,3% atingindo os 21,7 mil milhões de euros.

O desenvolvimento da actividade continuou a ter em conta uma criteriosa análise e selecção dos riscos e um enfoque na diversificação das receitas com crescente peso dos serviços e respectivas comissões.

O apoio ao investimento e empreendedorismo continuaram a merecer uma especial atenção do Grupo BES. Destaque para o SIME (PRIME) e Protocolos Bancários ITP onde o Grupo BES mantém a liderança com 30% de quota de mercado do investimento e 47% do financiamento concedido, respectivamente.

No crédito especializado a Besleasing e Factoring continua a evidenciar um forte dinamismo com quotas de mercado de 17% na produção de *leasing* e 21% no *factoring* (créditos sob gestão), que permitiram manter o segundo lugar do *ranking* em ambos os produtos.

O BES criou e tem vindo a divulgar a nível nacional uma linha de crédito para apoio a micro e pequenas empresas de base regional. Esta linha de crédito envolve o Sistema Nacional de Garantia Mútua, desenvolvida com base nos objectivos definidos para o Eixo III do Plano Tecnológico e consubstanciados no Programa FINICIA do IAPMEI, apresentando condições especiais em termos de taxa de juro e prazos de financiamento.

## 4.3. Banca de Investimento

Fruto do bom momento que se vive nos mercados de capitais doméstico e internacional, o BES Investimento (BESI) continuou a apresentar uma boa performance no primeiro trimestre de 2006.

Destacamos como principais operações e ocorrências:

- Na área de *project finance* e securitização, a actuação como: (i) líder do financiamento estruturado de médio e longo prazo à Monte Adriano no montante de 11 milhões de euros, (ii) *Lead Arranger* do financiamento, no montante de 950 milhões de euros, da Auto-Estrada A41 em França, cujos promotores são a Bouygues e a AP2R, (iii) assessor financeiro dos Governos de Moçambique e da África do Sul no refinanciamento, no montante de ZAR 2,9 mil milhões, da concessão da Estrada N4 que liga Pretória a Maputo, (iv) estruturador e líder do financiamento, no montante de 46 milhões de euros, concedido à Biocarburantes Castilla la Mancha, cujo promotores são a Jimenez Belinchon e a Ahorro Corporación Financiera;
- Na área de mercado de capitais – renda variável, a actuação como coordenador contratado da tranche local do IPO da Company;
- Na área de mercado de capitais — renda fixa, as intervenções (i) na montagem e agenciamento de Programas de Papel Comercial para o Grupo José de Mello Saúde (10 milhões de euros), para o Grupo RAR: RAR Holding (30 milhões de euros) e para a IP

Holding (100 milhões de euros); (ii) na montagem da emissão de obrigações para a Sumolis (25 milhões de euros); (iii) na participação no sindicato bancário que tomou firme um financiamento de médio e longo prazo para a Codere, S.A. no montante de 75 milhões de euros; (iv) na montagem e colocação de um Eurobond com prazo de três anos para o Banco Panamericano no montante de USD 60 milhões;

- Na área da corretagem o destaque vai para a manutenção da liderança do mercado de corretagem em Portugal, para a consolidação da posição no Top 10 do mercado de corretagem em Espanha, e para o forte incremento da actividade de gestão discricionária para clientes particulares. A actividade de *equity research* foi reconhecida pela revista AQ Research com o prémio “Best Recommendations for Iberian Companies” no primeiro trimestre de 2006.

O resultado líquido do Banco Espírito Santo de Investimento ascendeu a 11,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 4,2% face aos 11,1 milhões de euros verificados em Março de 2005.

O produto bancário total cresceu 54,3%, atingindo os 36,6 milhões de euros face aos 23,7 milhões de euros para o período homólogo.

Os custos de estrutura atingiram 17,3 milhões de euros, montante superior em 43,2% aos 12,1 milhões de euros apurados em Março 2005. Para este acréscimo de custos contribuíram a progressiva valorização do Real face ao Euro originados pela subsidiária do Brasil, os custos suportados com a expansão internacional e ainda a alteração da política contabilística no que respeita à participação nos lucros.

#### **4.4 Canais Directos e Banca Electrónica**

O *Internet Banking* de particulares – BESnet – atingiu um total de 781 mil utilizadores em Março de 2006, um crescimento de 18,8% face ao mês homólogo. O número de acessos cresceu 32,6% no mesmo período.

Manteve-se a tendência de reforço do papel do BESnet na externalização das transacções do quotidiano. A taxa de externalização aumentou de 36,7% no primeiro trimestre de 2005 para 50,4% no mesmo período de 2006, reflectindo um muito expressivo crescimento de 69,4% nas operações realizadas via BESnet.

O *site* do BES recebeu, entre Janeiro e Março, uma média de 3,2 milhões de visitas mensais, um crescimento homólogo de 41,6%.

O *Internet Banking* para empresas – BESnet Negócios – atingiu os 48 mil utilizadores em Março de 2006, um crescimento de 24,6% face ao ano anterior. Manteve-se, assim, a tendência de reforço da utilização pelas empresas, nomeadamente para a realização de operações: o número de acessos aumentou 27,1% e o número de transacções 39,7%.

O pmelink.pt, centro de negócios *online* para PME's, uma parceria com os Grupos CGD e Portugal Telecom, viu crescer o número de compras no primeiro trimestre de 2006 em 164% face ao período homólogo de 2005. A facturação, no mesmo período, cresceu 52% para um valor próximo dos 3,0 milhões de euros. O número de clientes com compras realizadas no portal cresceu de 21 796 no final de 2005, para 32 460 no final de Março de 2006.

Relativamente ao Banco Best a estratégia de enfoque em segmentos de clientes afluentes continua a dar excelentes resultados, tendo o montante médio de abertura de conta no primeiro trimestre de 2006 crescido 50% face ao período homólogo do ano anterior. Os novos clientes captados em 2006 evidenciam também uma rápida evolução do seu envolvimento financeiro com o banco. O volume total de captação líquida de recursos situou-se 71% acima dos objectivos comerciais e o total de AUM's (*Assets Under Management*) atingiu os 631 milhões de euros, um crescimento de 15% face ao final do ano anterior e de 50% face ao trimestre homólogo.

## 5. QUALIDADE DOS ACTIVOS E PROVISIONAMENTO

A qualidade dos activos voltou a experimentar melhorias significativas: (i) a cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por provisões aumentou para 197% (Mar/05: 173,8%) e (ii) o rácio de sinistralidade correspondente apresentou uma redução significativa para 1,31% (Mar/05: 1,65%).

Esta evolução positiva ficou a dever-se à conjugação dos seguintes factores: redução do crédito vencido em 53,2 milhões de euros e aumento de 6,4 milhões de euros nas provisões para crédito.

### QUALIDADE DOS ACTIVOS

| Indicadores                                                           |      | Mar,05 | Mar,06 | Variação |              |
|-----------------------------------------------------------------------|------|--------|--------|----------|--------------|
|                                                                       |      |        |        | absoluta | relativa (%) |
| Crédito a Clientes (bruto)                                            | (M€) | 28 936 | 32 346 | 3 410    | 11,8%        |
| Crédito Vencido                                                       | (M€) | 556,5  | 496,6  | -59,9    | -10,8%       |
| Crédito Vencido > 90 dias                                             | (M€) | 478,4  | 425,2  | -53,2    | -11,1%       |
| Crédito com Incumprimento (B.Portugal) <sup>(a)</sup>                 | (M€) | 628,0  | 585,0  | -43,0    | -6,8%        |
| Provisões para Crédito                                                | (M€) | 831,4  | 837,8  | 6,4      | 0,8%         |
| Crédito Vencido / Crédito a Clientes (bruto)                          | %    | 1,92   | 1,54   | -0,38    | p.p.         |
| Crédito Vencido > 90 dias/ Crédito a Clientes (bruto)                 | %    | 1,65   | 1,31   | -0,34    | p.p.         |
| Crédito com Incumprimento / Crédito a Clientes (bruto) <sup>(a)</sup> | %    | 2,17   | 1,81   | -0,36    | p.p.         |
| Cobertura Crédito Vencido                                             | %    | 149,4  | 168,7  | 19,3     | p.p.         |
| Cobertura Crédito Vencido > 90 dias                                   | %    | 173,8  | 197,0  | 23,2     | p.p.         |
| Cobertura do Crédito com Incumprimento                                | %    | 132,4  | 143,2  | 10,8     | p.p.         |

<sup>(a)</sup> De acordo com a definição constante da Carta Circular nº 99/03/2003 do Banco de Portugal

O Grupo BES tem prosseguido uma política prudente de reforço sistemático das provisões para crédito, particularmente relevante no actual contexto macroeconómico, e que se tem reflectido numa melhoria sustentada dos rácios de cobertura. Os níveis alcançados, conjugados com o direccionamento do crédito para os segmentos de menor risco, reflectiram-se num reforço das provisões para crédito de 39,6 milhões de euros equivalente a um esforço de 0,49% (4.º trimestre/05: 0,41%) face à carteira de crédito concedido bruto.

## 6. SOLVABILIDADE

As maiores exposições accionistas da carteira de “Activos disponíveis para Venda” registam melhorias significativas nas respectivas valorizações, resultando em ganhos potenciais antes de impostos no montante total de 626,0 milhões de euros (Dez/05: 472,1 milhões de euros).

### MAIORES EXPOSIÇÕES ACCIONISTAS

| Activos disponíveis para venda | milhões de euros          |              |
|--------------------------------|---------------------------|--------------|
|                                | Ganhos e Perda Potenciais |              |
|                                | 31-Dez-05                 | 31-Mar-06    |
| Banco Bradesco                 | 397,7                     | 488,9        |
| Bradespar                      | 35,0                      | 51,4         |
| Portugal Telecom               | 29,1                      | 71,2         |
| B. Marocaine Com. Ext.         | 10,3                      | 1,8          |
| EDP                            | 0,0                       | 12,7         |
|                                | <b>472,1</b>              | <b>626,0</b> |

Os ganhos potenciais nestes investimentos estão reflectidos na rubrica de “Reservas de Reavaliação” da situação líquida e deduzidos dos correspondentes impostos diferidos passivos. Para efeitos dos rácios de capital, os ganhos potenciais, quando elegíveis, apenas contam para a formação do *Tier II* e em 45% do respectivo valor.

### ACTIVOS DE RISCO E CAPITAIS ELEGÍVEIS

(Banco de Portugal)

| Variáveis                            | milhões de euros |               |               |
|--------------------------------------|------------------|---------------|---------------|
|                                      | Mar,05           | Dez,05        | Mar,06*       |
| <b>Activos de Risco Equivalentes</b> | <b>35 899</b>    | <b>37.925</b> | <b>39.171</b> |
| <b>Fundos Próprios Elegíveis</b>     | <b>4 130</b>     | <b>4.602</b>  | <b>4.646</b>  |
| De Base                              | 2 253            | 2.329         | 2.350         |
| Complementares                       | 1 941            | 2.328         | 2.350         |
| Deduções                             | ( 64)            | (55)          | (54)          |
| <b>Acções Preferenciais</b>          | <b>600</b>       | <b>600</b>    | <b>600</b>    |
| <b>Rácio Core Tier I</b>             | <b>4,6 %</b>     | <b>4,6 %</b>  | <b>4,5 %</b>  |
| <b>Rácio Tier I</b>                  | <b>6,3 %</b>     | <b>6,1 %</b>  | <b>6,0 %</b>  |
| <b>Rácio de Solvabilidade</b>        | <b>11,5 %</b>    | <b>12,1 %</b> | <b>11,9 %</b> |

\* estimativa

Os rácios de capital do Grupo continuam a situar-se acima dos mínimos exigidos pelo Banco de Portugal. O efeito líquido da realização dos ganhos latentes nos activos disponíveis para venda poderia determinar um rácio *Core Tier I* de 5,6%.

## 7. PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA

O Grupo continua a alcançar ganhos sustentados no capítulo da produtividade e eficiência, com reflexos na diminuição do rácio dos custos operativos por unidade de activo líquido médio gerido, que progrediu de 1,88% (nível alcançado no ano de 2005) para 1,74%.

### INDICADORES DE PRODUTIVIDADE E EFICIENCIA

| Indicadores                              | Ano de 2005 | Mar,06 | Variação   |
|------------------------------------------|-------------|--------|------------|
| <i>Cost to Income</i> (com mercados)     | 56,0%       | 52,2%  | -3,8 p.p.  |
| <i>Cost to Income</i> (sem mercados)     | 66,5%       | 64,3%  | -2,2 p.p.  |
| Custos Operativos / Activo Líquido médio | 1,88%       | 1,74%  | -0,14 p.p. |

No que respeita aos níveis de eficiência o Grupo alcançou melhorias no *Cost to Income* que, comparativamente ao ano anterior, passou de 56% para 52,2%.

A Crediflash, unidade operativa que trata das operações de cartões de crédito do Grupo, vai ser objecto de fusão por incorporação no BES até ao final do primeiro semestre, o que determinou uma provisão de 10,8 milhões de euros já constituída no primeiro trimestre e permitirá uma poupança nos custos recorrente de 3 milhões de euros anualmente, bem como 1,3 milhões de euros de sinergias anuais de receitas.

## 8. RENDIBILIDADE

Anualizando o resultado apurado no trimestre, apura-se uma rendibilidade dos capitais próprios (ROE) de 20,5% e uma rendibilidade dos activos (ROA) de 0,86%, valores significativamente superiores aos apurados para todo o exercício de 2005, os quais, como oportunamente evidenciado, estavam influenciados pela constituição de uma provisão excepcional para fazer face aos encargos da fusão do BIC..

| RENDIBILIDADE                                    |      |             |
|--------------------------------------------------|------|-------------|
|                                                  | (%)  |             |
| Indicadores                                      | 2005 | até Mar, 06 |
| <b>Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)</b> | 13,5 | 20,5        |
| <b>Rendibilidade dos Activos (ROA)</b>           | 0,61 | 0,86        |

## 9. INDICADORES DE REFERÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL

O quadro seguinte sistematiza os indicadores de referência instituídos pela Instrução n.º 16/2004 do Banco de Portugal para o primeiro trimestre de 2006 em comparação com o período homólogo do ano anterior.

| INDICADORES DE REFERÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |        |        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|
| (%)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |        |
| Indicadores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Mar,05 | Mar,06 |
| <b>SOLVABILIDADE <sup>(e)</sup></b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        |        |
| Fundos Próprios / Activos de Risco *                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 11,5   | 11,9   |
| Fundos Próprios de Base/ Activos de Risco *                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 6,3    | 6,0    |
| <b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |        |        |
| Crédito com Incumprimento <sup>(a)</sup> / Crédito Total                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 2,17   | 1,81   |
| Crédito com Incumprimento, líquido <sup>(b)</sup> / Crédito Total, líquido <sup>(b)</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | -0,72  | -0,80  |
| <b>RENDIBILIDADE</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |        |        |
| Resultado antes de Impostos e de Interesses Minoritários / Capitais Próprios médios <sup>(c)</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 14,9   | 17,2   |
| Produto Bancário <sup>(d)</sup> / Activo Líquido médio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 3,54   | 3,33   |
| Resultado antes de Impostos e de Interesses Minoritários / Activo Líquido médio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 0,89   | 1,09   |
| <b>EFICIÊNCIA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |        |        |
| Custos de Funcionamento <sup>(d)</sup> + Amortizações / Produto Bancário <sup>(d)</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 52,0   | 52,2   |
| Custos com Pessoal / Produto Bancário <sup>(d)</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 25,9   | 28,5   |
| <sup>(a)</sup> De acordo com a definição constante da Carta Circular nº 99/03/2003 do Banco de Portugal<br><sup>(b)</sup> Crédito líquido de provisões para crédito vencido e para crédito de cobrança duvidosa<br><sup>(c)</sup> incluem Interesses Minoritários médios<br><sup>(d)</sup> De acordo com a definição constante da Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal<br><sup>(e)</sup> Os valores de Mar/06 correspondem a estimativas |        |        |

## 10. AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DO BES

Na Assembleia-geral de Accionistas realizada no dia 17 de Abril p.p., foi aprovado o aumento de capital social do BES de 1500 milhões de euros para até 2500 milhões de euros, através da emissão de até 200 milhões de novas acções de valor nominal de cinco euros cada repartidas como segue

- emissão de 50 milhões de novas acções (250 milhões de euros) por incorporação de prémios de emissão existentes em balanço, com atribuição de uma acção por cada seis detidas;

- emissão de até 150 milhões de novas acções (750 milhões de euros), de subscrição reservada aos actuais accionistas (subscrição de uma nova acção por cada duas detidas), ao preço de 9,20 euros cada.

O encaixe proporcionado com o presente aumento visa, a aquisição de 50% do capital social da Companhia de Seguros Tranquilidade Vida, suportar a expansão da actividade nacional e internacional e reforçar os níveis dos rácios de *core* capital.

## **11. FUSÃO POR INCORPORAÇÃO DO BIC NO BES E RECONVERSÃO DA IMAGEM NA NOVA IDENTIDADE CORPORATIVA**

Em 6 de Fevereiro último concluiu-se, com sucesso, a última etapa do processo de fusão do BIC no BES com a migração dos dados dos sistemas informáticos do BIC para os do BES. Tratou-se da concretização de mais uma etapa do processo iniciado a 19 de Setembro de 2005, altura em que foi anunciada a fusão. A fusão jurídica e contabilística teve efeitos a partir de 30 de Dezembro de 2005 e a reconversão da imagem na nova identidade corporativa foi concluída em 31 de Janeiro de 2006.

No início de 2006, o Banco Espírito Santo deu a conhecer uma nova imagem institucional e uma nova identidade corporativa, iniciando um processo de reposicionamento comunicacional destinado a fortalecer as associações da marca em termos de proximidade, rejuvenescimento e modernidade. O lançamento da nova identidade corporativa veio culminar um conjunto de acções que têm vindo a ser desenvolvidas nos domínios da qualidade de serviço, segmentação dos clientes e reforço da conveniência e acessibilidade dos clientes.

## **12. OUTROS ASPECTOS**

Nos primeiros dias de Janeiro o BES adquiriu uma participação de 2,18% no capital social da eléctrica nacional – EDP – tornando-se o quarto maior accionista privado da empresa e reforçando assim o núcleo português de accionistas.

No final do mês de Janeiro o Grupo, através da sua participada Espírito Santo Tech Ventures, adquiriu cerca de 15% do capital da YDREAMS, empresa portuguesa fornecedora de soluções tecnológicas na área da computação, telecomunicações, processamento de imagens, sistemas de informação geográfica e engenharia ambiental. Este investimento insere-se na estratégia continuada de apoiar o empreendedorismo e a inovação do tecido económico português e envolve um investimento de cerca de 7,5 milhões de euros.

Em 24 de Março o BES informou o mercado que tinha apresentado ao KBC uma proposta preliminar não vinculativa para a aquisição do Banco Urquijo em Espanha.

### 13. ACTIVIDADE E RESULTADOS DO BES INDIVIDUAL

Como foi oportunamente divulgado, no exercício de 2005, ocorreu a fusão por incorporação do Banco Internacional de Crédito, SA (BIC) no Banco Espírito Santo, SA (BES) com efeitos a partir de 30 de Dezembro de 2005. Significa assim que as demonstrações financeiras do BES do primeiro trimestre de 2006 não são directamente comparáveis com as divulgadas para o primeiro trimestre de 2005.

Tendo em vista a obtenção da referida comparabilidade, procedeu-se à elaboração de balanço e demonstração de resultados do primeiro trimestre do ano de 2005, pró-forma, contendo a informação financeira das duas instituições, ajustadas das operações comuns.

Esta informação consta dos quadros anexos sendo nessa base que se apresentam os comentários que se seguem.

O desenvolvimento da actividade do BES durante os três primeiros meses do corrente exercício não se afasta muito das tendências manifestadas pelo Grupo.

#### PRINCIPAIS VARIÁVEIS DA ACTIVIDADE

| Variáveis                                                 | até Março           |               | milhões de euros |   |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|---------------|------------------|---|
|                                                           |                     |               | Var              | % |
|                                                           | 2005 <sup>(1)</sup> | 2006          |                  |   |
| <b>Activo</b>                                             | <b>40 463</b>       | <b>43 738</b> | <b>8,1</b>       |   |
| <b>Crédito a Clientes</b> (incluindo securitizado)        | <b>26 983</b>       | <b>30 180</b> | <b>11,8</b>      |   |
| Crédito a Particulares                                    | 12 368              | 13 377        | 8,2              |   |
| - Habitação                                               | 10 979              | 11 955        | 8,9              |   |
| - Outro Crédito a Particulares                            | 1 389               | 1 422         | 2,4              |   |
| Crédito a Empresas                                        | 14 615              | 16 803        | 15,0             |   |
| <b>Captação de Recursos</b>                               |                     |               |                  |   |
| + Depósitos de Clientes e similares <sup>(2)</sup>        | 17 100              | 17 980        | 5,1              |   |
| + Débitos representados por Títulos colocados em Clientes | 4 218               | 3 743         | -11,3            |   |
| <b>= Recursos de Clientes de Balanço</b>                  | <b>21 318</b>       | <b>21 723</b> | <b>1,9</b>       |   |
| + Recursos de Desintermediação                            | 10 931              | 12 340        | 12,9             |   |
| <b>= Recursos Totais de Clientes</b>                      | <b>32 249</b>       | <b>34 063</b> | <b>5,6</b>       |   |

<sup>(1)</sup> Valores pró - forma considerando os dados do BES e do BIC ajustados das operações entre as duas instituições

<sup>(2)</sup> Inclui: "Recursos de clientes e outros empréstimos" e Certificados de Depósito

Assim, e no que respeita às principais áreas de negócio, destaca-se:

- o forte dinamismo experimentado pela actividade credícticia, com um crescimento de 11,8% da carteira (incluindo o crédito securitizado);
- a performance apresentada pelo crédito a empresas (+15,0%) que se revelou a componente mais dinâmica;
- a evolução favorável do crédito à habitação (+8,9%);
- a progressão modesta dos recursos totais de clientes (de balanço e desintermediação) que aumentaram 5,6%.

Em relação às condições de exploração, o forte crescimento do produto bancário (+26,8%) foi determinado pelos resultados de operações financeiras e diversos que evoluíram de um prejuízo de 18,6 milhões de euros em Março de 2005 para um resultado positivo de 26,4 milhões de euros no primeiro trimestre do corrente ano.

#### DECOMPOSIÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

| Variáveis                                        | milhões de euros    |              |             |
|--------------------------------------------------|---------------------|--------------|-------------|
|                                                  | até Março           |              | Var %       |
|                                                  | 2005 <sup>(1)</sup> | 2006         |             |
| Resultado Financeiro                             | 136,6               | 143,1        | 4,8         |
| + Serviços a Clientes                            | 87,1                | 90,5         | 3,9         |
| + Resultados de Operações Financeiras e Diversos | - 18,6              | 26,4         | ....        |
| <b>= Produto Bancário</b>                        | <b>205,1</b>        | <b>260,0</b> | <b>26,8</b> |
| - Custos Operativos                              | 148,7               | 158,6        | 6,7         |
| <b>= Resultado Bruto</b>                         | <b>56,4</b>         | <b>101,4</b> | <b>79,8</b> |
| - Provisões Líquidas de Reposições               | 58,1                | 72,2         | 24,2        |
| - Impostos                                       | 1,3                 | 13,4         | ....        |
| <b>= Resultado do Exercício</b>                  | <b>- 3,0</b>        | <b>15,8</b>  | <b>....</b> |

<sup>(1)</sup> Valores pró - forma considerando os dados do BES e do BIC ajustados das operações entre as duas instituições

Refira-se ainda que tanto o resultado financeiro como o resultado dos serviços bancários também evoluíram favoravelmente apresentando crescimentos homólogos de 4,8% e 3,9%, respectivamente.

Os custos operativos experimentaram um crescimento de 6,7%, fortemente influenciado pela evolução dos custos com pessoal (+14,8%) explicada pelo comportamento dos encargos com pensões e SAMS; as amortizações registaram um decréscimo de 17,6% devido à conclusão da amortização de investimentos realizados em anos anteriores.

O resultado apurado foi de 15,8 milhões de euros que compara com um resultado negativo de 3,0 milhões de euros do período homólogo do ano anterior.

#### **14. ACÇÕES PRÓPRIAS DO BES**

Em 31 de Março de 2006 a rubrica “Acções Próprias” do balanço do BES evidenciava o valor de 93 858 milhares de euros (Março de 2005: 96 247 milhares de euros) correspondente à mobilização de 7 392 268 acções (Março de 2005: 7 617 500 acções) enquadradas no âmbito do SIBA (Sistema de Incentivos Baseado na Atribuição de Acções aos Colaboradores).

#### **15. RESPONSABILIDADE PELA INFORMAÇÃO**

A forma e o conteúdo do presente relatório obedecem às exigências normativas aplicáveis à publicação das contas trimestrais, sendo a sua elaboração da responsabilidade exclusiva do Conselho de Administração do Banco Espírito Santo, S.A.

Para o efeito, se declara que os elementos nele contidos estão de acordo com os factos e não existem omissões que possam alterar o seu significado.

Lisboa, 24 de Abril de 2006

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.**  
**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2006**

|                                                                  | <b>Mar,05</b><br><b>(eur '000)</b> | <b>Dez, 05</b><br><b>(eur '000)</b> | <b>Mar,06</b><br><b>(eur '000)</b> |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| <b>ACTIVO</b>                                                    |                                    |                                     |                                    |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                      | 615 312                            | 1 005 008                           | 674 873                            |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito               | 390 421                            | 655 180                             | 432 661                            |
| Activos financeiros detidos para negociação                      | 3 573 457                          | 2 995 743                           | 3 416 955                          |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados  | 1 037 863                          | 1 746 898                           | 2 394 443                          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                       | 3 110 119                          | 3 808 554                           | 4 140 574                          |
| Aplicações em instituições de crédito                            | 6 004 392                          | 6 164 044                           | 4 203 758                          |
| Crédito a clientes                                               | 28 105 032                         | 30 832 124                          | 31 508 741                         |
| (Provisões)                                                      | (831 400)                          | (829 874)                           | (837 753)                          |
| Investimentos detidos até à maturidade                           | 506 059                            | 596 840                             | 646 363                            |
| Activos com acordo de recompra                                   | -                                  | -                                   | -                                  |
| Derivados de cobertura                                           | 59 398                             | 124 505                             | 118 420                            |
| Activos não correntes detidos para venda                         | 119 325                            | 157 536                             | 77 759                             |
| Propriedades de investimento                                     | -                                  | -                                   | -                                  |
| Outros activos tangíveis                                         | 391 421                            | 363 092                             | 362 781                            |
| Activos intangíveis                                              | 67 749                             | 71 940                              | 67 311                             |
| Investimentos em associadas                                      | 50 655                             | 62 374                              | 65 523                             |
| Activos por impostos correntes                                   | 17 078                             | 13 089                              | 12 422                             |
| Activos por impostos diferidos                                   | 265 681                            | 42 210                              | 63 164                             |
| Outros activos                                                   | 1 029 695                          | 1 582 704                           | 1 425 358                          |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                                           | <b>45 343 657</b>                  | <b>50 221 841</b>                   | <b>49 611 106</b>                  |
| <b>PASSIVO</b>                                                   |                                    |                                     |                                    |
| Recursos de Bancos Centrais                                      | 359 161                            | 654 316                             | 996 258                            |
| Passivos financeiros detidos para negociação                     | 1 355 295                          | 1 271 732                           | 1 180 445                          |
| Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados | -                                  | -                                   | -                                  |
| Recursos de outras instituições de crédito                       | 6 171 074                          | 6 264 892                           | 7 268 556                          |
| Recursos de clientes e outros empréstimos                        | 18 737 583                         | 20 753 083                          | 18 108 549                         |
| Responsabilidades representadas por títulos                      | 12 463 843                         | 14 402 291                          | 15 364 952                         |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos           | -                                  | -                                   | -                                  |
| Derivados de cobertura                                           | 60 213                             | 111 098                             | 144 381                            |
| Passivos não correntes detidos para venda                        | -                                  | 112 428                             | -                                  |
| Provisões                                                        | 123 862                            | 155 356                             | 177 637                            |
| Passivos por impostos correntes                                  | 26 217                             | 48 945                              | 52 550                             |
| Passivos por impostos diferidos                                  | 165 527                            | 46 411                              | 115 121                            |
| Instrumentos representativos de capital                          | -                                  | -                                   | -                                  |
| Outros passivos subordinados                                     | 2 055 921                          | 2 367 597                           | 2 337 417                          |
| Outros passivos                                                  | 1 154 265                          | 1 004 080                           | 633 829                            |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                          | <b>42 672 961</b>                  | <b>47 192 229</b>                   | <b>46 379 695</b>                  |
| <b>CAPITAL</b>                                                   |                                    |                                     |                                    |
| Capital                                                          | 1 500 000                          | 1 500 000                           | 1 500 000                          |
| Prémios de emissão                                               | 300 000                            | 300 000                             | 300 000                            |
| Outros instrumentos de capital                                   | -                                  | -                                   | -                                  |
| Acções próprias                                                  | ( 97 266)                          | ( 96 247)                           | ( 93 858)                          |
| Acções preferenciais                                             | 600 000                            | 600 000                             | 600 000                            |
| Reservas de justo valor                                          | 109 027                            | 365 691                             | 470 826                            |
| Outras reservas e resultados transitados                         | 87 214                             | ( 26 065)                           | 247 504                            |
| Resultado do exercício                                           | 80 266                             | 280 481                             | 105 143                            |
| Dividendos antecipados                                           | -                                  | -                                   | -                                  |
| Interesses minoritários                                          | 91 455                             | 105 752                             | 101 796                            |
| <b>TOTAL DO CAPITAL</b>                                          | <b>2 670 696</b>                   | <b>3 029 612</b>                    | <b>3 231 411</b>                   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL</b>                                | <b>45 343 657</b>                  | <b>50 221 841</b>                   | <b>49 611 106</b>                  |

**BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2006**

|                                                                                 | <b>Mar,05</b><br><b>(eur '000)</b> | <b>Mar,06</b><br><b>(eur '000)</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Juros e rendimentos similares                                                   | 465 451                            | 581 377                            |
| Juros e encargos similares                                                      | 286 627                            | 386 894                            |
| <b>Margem financeira</b>                                                        | <b>178 824</b>                     | <b>194 483</b>                     |
| Rendimentos de instrumentos de capital                                          | 1 832                              | 195                                |
| Rendimentos de serviços e comissões                                             | 109 888                            | 130 461                            |
| Encargos com serviços e comissões                                               | 18 044                             | 18 769                             |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | 16 018                             | 27 824                             |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda                        | 64 119                             | 28 064                             |
| Resultados de reavaliação cambial                                               | 4 724                              | 31 415                             |
| Resultados de alienação de outros activos                                       | 507                                | 466                                |
| Outros resultados de exploração                                                 | 24 409                             | 11 719                             |
| <b>Produto da actividade</b>                                                    | <b>382 277</b>                     | <b>405 858</b>                     |
| Custos com pessoal                                                              | 99 631                             | 116 294                            |
| Gastos gerais administrativos                                                   | 79 061                             | 79 200                             |
| Depreciações e Amortizações                                                     | 20 825                             | 17 128                             |
| Provisões líquidas de reposições e anulações                                    | 20 356                             | 23 992                             |
| Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações                       | 66 102                             | 39 592                             |
| Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações    | 1 760                              | ( 79)                              |
| Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações                | 18                                 | ( 1 633)                           |
| Alienação de investimentos financeiros                                          | -                                  | -                                  |
| Diferenças de consolidação negativas                                            | -                                  | -                                  |
| Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial) | 1 648                              | 1 801                              |
| <b>Resultado antes de impostos e de interesses minoritários</b>                 | <b>96 172</b>                      | <b>133 165</b>                     |
| Impostos                                                                        |                                    |                                    |
| Correntes                                                                       | 15 513                             | 21 974                             |
| Diferidos                                                                       | ( 602)                             | 3 519                              |
| <b>Resultado após impostos e antes de interesses minoritários</b>               | <b>81 261</b>                      | <b>107 672</b>                     |
| do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas                    | -                                  | -                                  |
| Interesses minoritários                                                         | 995                                | 2 529                              |
| <b>Resultado consolidado do exercício</b>                                       | <b>80 266</b>                      | <b>105 143</b>                     |
| Resultado líquido ao trimestre por acção básico (em euros)                      | 0,275                              | 0,359                              |
| Resultado líquido ao trimestre por acção diluído (em euros)                     | 0,275                              | 0,359                              |

**BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.**  
**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE MARÇO DE 2006**

|                                                                 | Mar, 05                 |                             | Dez,05            | Mar, 06           |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|
|                                                                 | publicado<br>(eur '000) | pró-forma (1)<br>(eur '000) | (eur '000)        | (eur '000)        |
| <b>ACTIVO</b>                                                   |                         |                             |                   |                   |
| Caixa e disponibilidades bancos centrais                        | 455 322                 | 575 449                     | 900 339           | 549 159           |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito              | 281 861                 | 342 180                     | 582 704           | 323 065           |
| Activos financeiros detidos para negociação                     | 2 409 300               | 2 677 344                   | 2 249 710         | 2 649 344         |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 1 075 999               | 1 335 085                   | 1 397 101         | 2 040 505         |
| Activos financeiros disponíveis para venda                      | 2 247 017               | 2 380 908                   | 3 622 574         | 3 533 024         |
| Aplicações em Instituições de Crédito                           | 6 778 381               | 6 866 325                   | 7 510 617         | 5 539 638         |
| Crédito a clientes                                              | 17 778 412              | 23 620 445                  | 25 322 957        | 26 020 450        |
| Investimentos detidos até à maturidade                          | 506 059                 | 506 059                     | 555 823           | 609 406           |
| Activos com acordo de recompra                                  | -                       | -                           | -                 | -                 |
| Derivados de cobertura                                          | 48 524                  | 49 899                      | 88 909            | 109 107           |
| Activos não correntes detidos para venda                        | -                       | -                           | -                 | -                 |
| Propriedades de investimento                                    | -                       | -                           | -                 | -                 |
| Outros activos tangíveis                                        | 215 154                 | 285 613                     | 291 594           | 289 863           |
| Activos intangíveis                                             | 47 382                  | 47 525                      | 49 787            | 46 070            |
| Investimentos em subsidiárias e associadas                      | 785 466                 | 680 685                     | 577 562           | 580 162           |
| Activos por impostos correntes                                  | 2 395                   | 9 490                       | 2 435             | 2 435             |
| Activos por impostos diferidos                                  | 177 833                 | 175 659                     | 145 514           | 133 358           |
| Outros activos                                                  | 768 761                 | 910 505                     | 1 345 547         | 1 312 695         |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                                          | <b>33 577 866</b>       | <b>40 463 171</b>           | <b>44 643 173</b> | <b>43 738 281</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                                  |                         |                             |                   |                   |
| Recursos de Bancos Centrais                                     | 341 257                 | 348 347                     | 591 142           | 943 770           |
| Passivos financeiros detidos para negociação                    | 1 035 686               | 1 047 425                   | 953 199           | 849 015           |
| Recursos de outras instituições de crédito                      | 11 948 528              | 12 478 268                  | 12 847 528        | 14 308 468        |
| Recursos de clientes e outros empréstimos                       | 11 467 553              | 15 157 529                  | 16 941 541        | 14 212 280        |
| Responsabilidades representados por títulos                     | 4 120 664               | 6 160 931                   | 7 372 192         | 7 511 515         |
| Passivos financeiros associados a activos transferidos          | -                       | -                           | -                 | -                 |
| Derivados de cobertura                                          | 52 428                  | 54 334                      | 87 827            | 120 121           |
| Passivos não correntes detidos para venda                       | -                       | -                           | -                 | -                 |
| Provisões                                                       | 297 934                 | 329 890                     | 432 478           | 456 813           |
| Passivos por impostos correntes                                 | 6 401                   | 6 401                       | 9 579             | 6 893             |
| Passivos por impostos diferidos                                 | 106 783                 | 150 654                     | 223 089           | 259 028           |
| Instrumentos representativos de capital                         | -                       | -                           | -                 | -                 |
| Outros passivos subordinados                                    | 1 764 458               | 1 990 698                   | 2 212 838         | 2 204 241         |
| Outros passivos                                                 | 603 935                 | 637 171                     | 579 753           | 368 308           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                         | <b>31 745 627</b>       | <b>38 361 648</b>           | <b>42 251 166</b> | <b>41 240 452</b> |
| <b>CAPITAL</b>                                                  |                         |                             |                   |                   |
| Capital                                                         | 1 500 000               | 1 500 000                   | 1 500 000         | 1 500 000         |
| Prémios de emissão                                              | 300 000                 | 300 000                     | 300 000           | 300 000           |
| (Acções próprias)                                               | ( 97 261)               | ( 97 261)                   | ( 96 247)         | ( 93 858)         |
| Outros instrumentos de capital                                  | -                       | -                           | -                 | -                 |
| Reservas de justo valor                                         | 38 858                  | 68 182                      | 326 223           | 423 142           |
| Outras reservas e resultados transitados                        | 95 015                  | 333 665                     | 171 862           | 352 699           |
| Resultado do exercício                                          | ( 4 373)                | ( 3 063)                    | 190 169           | 15 846            |
| (Dividendos antecipados)                                        | -                       | -                           | -                 | -                 |
| <b>TOTAL DO CAPITAL</b>                                         | <b>1 832 239</b>        | <b>2 101 523</b>            | <b>2 392 007</b>  | <b>2 497 829</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL</b>                               | <b>33 577 866</b>       | <b>40 463 171</b>           | <b>44 643 173</b> | <b>43 738 281</b> |

(1) Considerando as demonstrações financeiras do BES e do BIC com ajustamentos das operações entre as duas instituições

**BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL EM 31 DE MARÇO DE 2006**

|                                                                                 | Mar, 05                 |                             | Mar,06         |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------|
|                                                                                 | publicado<br>(eur '000) | pró-forma (1)<br>(eur '000) | (eur '000)     |
| Juros e rendimentos similares                                                   | 314 628                 | 390 882                     | 477 337        |
| Juros e encargos similares                                                      | 217 387                 | 254 323                     | 334 240        |
| <b>Margem financeira</b>                                                        | <b>97 241</b>           | <b>136 559</b>              | <b>143 097</b> |
| Rendimentos de instrumentos de capital                                          | 282                     | 284                         | 40             |
| Rendimentos de serviços e comissões                                             | 68 301                  | 77 402                      | 82 335         |
| Encargos de serviços e comissões                                                | 9 163                   | 10 670                      | 10 168         |
| Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | ( 15 366)               | ( 3 202)                    | 10 667         |
| Resultados de activos financeiros disponíveis para venda                        | ( 11 685)               | ( 11 697)                   | 18 966         |
| Resultados de reavaliação cambial                                               | 21 484                  | ( 1 110)                    | 429            |
| Resultados de alienação de outros activos financeiros                           | 32                      | 162                         | 41             |
| Outros resultados de exploração                                                 | 13 128                  | 17 362                      | 14 600         |
| <b>Produto da actividade</b>                                                    | <b>164 254</b>          | <b>205 090</b>              | <b>260 007</b> |
| Custos com pessoal                                                              | 54 060                  | 65 161                      | 74 803         |
| Gastos gerais administrativos                                                   | 59 670                  | 67 394                      | 70 577         |
| Depreciações e amortizações                                                     | 15 344                  | 16 096                      | 13 262         |
| Provisões líquidas de anulações                                                 | 42                      | 16                          | 26 198         |
| Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações                       | 36 840                  | 56 520                      | 47 586         |
| Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações    | 1 558                   | 1 596                       | 100            |
| Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações                | 81                      | 81                          | ( 1 808)       |
| Alienação de investimentos financeiros                                          | -                       | -                           | -              |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                              | <b>( 3 341)</b>         | <b>( 1 774)</b>             | <b>29 289</b>  |
| Impostos                                                                        |                         |                             |                |
| Correntes                                                                       | 1 032                   | 1 289                       | 1 502          |
| Diferidos                                                                       | -                       | -                           | 11 941         |
| <b>Resultado após impostos</b>                                                  | <b>( 4 373)</b>         | <b>( 3 063)</b>             | <b>15 846</b>  |
| do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas                    | -                       | -                           | 39             |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                                           | <b>( 4 373)</b>         | <b>( 3 063)</b>             | <b>15 846</b>  |
| Resultado líquido ao trimestre por acção básico (em euros)                      | -0,015                  | -                           | 0,054          |
| Resultado líquido ao trimestre por acção diluído (em euros)                     | -0,015                  | -                           | 0,054          |

(1) Considerando as demonstrações financeiras do BES e do BIC com ajustamentos das operações entre as duas instituições